

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE,
REALIZADA NO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998, ÀS 16:00 HORAS.

ATA Nº 135 - "C"

PRESIDENTE - DEPUTADO RIVA
1º SECRETÁRIO - DEPUTADO BENEDITO PINTO (EM EXERCÍCIO)
2º SECRETÁRIO - DEPUTADO ELIENE (EM EXERCÍCIO)

O SR. PRESIDENTE - Boa-tarde, Senhoras, Senhores e autoridades presentes.
Solicito ao nobre Deputado Benedito Pinto que assuma a 1ª Secretaria.

(O SR. DEPUTADO BENEDITO PINTO ASSUME A 1ª SECRETARIA.)

O SR. PRESIDENTE - Solicito ao nobre Deputado Eliene que assuma a 2ª Secretaria.

(O SR. DEPUTADO ELIENE ASSUME A 2ª SECRETARIA.)

O SR. PRESIDENTE - Convido para compor a mesa de honra o Exmº Sr. Vice-Governador eleito, Rogério Sales (PALMAS); convido também para compor a mesa de honra a ilustre Deputada Federal eleita Celcita Pinheiro (PALMAS).

Invocando a proteção de Deus e em nome do povo Mato-grossense, declaro aberta esta Sessão Solene de entrega de Título de Cidadão Mato-grossense, convidando a todos para que, solenemente, ouçamos o Hino Nacional Brasileiro.

(NESTE MOMENTO, É EXECUTADO O HINO NACIONAL BRASILEIRO.)

O SR. PRESIDENTE - A Mesa Diretora da Assembléia Legislativa sente-se honrada com a presença de todos os convidados, especialmente com a presença da Srª Celcita Pinheiro, Deputada Federal eleita no último pleito; do Sr. Rogério Sales, Vice-Governador eleito no último pleito; do Exmº Sr. Deputado Benedito Pinto, Vice-Presidente desta Casa, neste ato assumindo a 1ª Secretaria; do Exmº Sr. Deputado Eliene, 2º Secretário; do Exmº Sr. Deputado Wilson Santos, autor das honrarias aos homenageados de hoje; do Exmº Sr. Deputado Amador Tut; da Exmª Srª Deputada Serys Shessarenko; do Exmº Sr. Deputado Luiz Soares; do Exmº Sr. Deputado Paulo Moura; do Exmº Sr. Deputado Moisés Feltrin; do Exmº Sr. Deputado Rene Barbour; do Sr. Décio Tocantins, Secretário Executivo da PROSMAT; do Sr. Gilberto Flávio Gurner, Presidente da Fundação Mato Grosso.

O SR. NARRADOR - Agora, convidamos o Coral do Tribunal de Contas para a apresentação das músicas Glória, *Adest Fidelis* e Noite Feliz.

(NESTE MOMENTO O CORAL DO TRIBUNAL DE CONTAS ENTOA AS MÚSICAS ACIMA CITADAS PELO NARRADOR.)

O SR. PRESIDENTE - Agradecemos ao Coral do Tribunal de Contas pela sua apresentação.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE,
REALIZADA NO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998, ÀS 16:00 HORAS.

Com a palavra, o Sr. 1º Secretário, para a leitura do Termo de Posse.

O SR. 1º SECRETÁRIO - TERMO DE POSSE:

“Aos nove dias do mês de dezembro do ano de um mil novecentos e noventa e oito, no Plenário Deputado Oscar Soares, desta augusta Casa de Leis, na presença da Mesa Diretora, dos Excelentíssimos Senhores Deputados Estaduais que compõem a Décima Terceira Legislatura do Poder Legislativo do Estado de Mato Grosso, de outras autoridades e do público, serão deferidos os Termos de Posse de Cidadão Mato-grossense de autoria do Exmº Sr. Deputado Wilson Santos aos Ilustres Senhores agraciados aqui presentes.

Os Termos de Posse serão assinados pelos Excelentíssimos Senhores Deputados, Presidente, 1º e 2º Secretários da Assembléia Legislativa do Estado, pelo proponente e pelo agraciado”.

Lido o Termo de Posse, Sr. Presidente.

O SR. NARRADOR - Os Senhores agraciados deverão assinar, logo após o recebimento do Título, o Livro Termo de Posse que se encontra na mesa lateral, sob a responsabilidade do Cerimonial da Assembléia.

Neste momento, dar-se-á a entrega do Título de Cidadão Mato-grossense.

Convidamos o Sr. Altevir Pierozan Magalhães para receber, das mãos do Deputado Wilson Santos, o Título de Cidadão Mato-grossense.

(NESTE MOMENTO, O DEPUTADO WILSON SANTOS FAZ A ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE AO AGRACIADO -PALMAS).

O SR. NARRADOR - Outro agraciado é o Sr. Amazonino Mendes, neste ato, representado pelo Sr. Wilton Santos, ex-Deputado Estadual e atual Prefeito de Novo Airão, no Amazonas, e irmão do Deputado Estadual Wilson Santos.

(NESTE MOMENTO, O DEPUTADO WILSON SANTOS FAZ A ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE AO AGRACIADO -PALMAS).

O SR. NARRADOR - Convidamos o Sr. André Antônio Maggi, para receber das mãos do Deputado Wilson Santos, o Título de Cidadão Mato-grossense.

(NESTE MOMENTO, O DEPUTADO WILSON SANTOS FAZ A ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE AO AGRACIADO -PALMAS).

O SR. NARRADOR - Convidamos o Sr. Ari Wojcik, para receber das mãos do Deputado Wilson Santos, o Título de Cidadão Mato-grossense.

(NESTE MOMENTO, O DEPUTADO WILSON SANTOS FAZ A ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE AO AGRACIADO -PALMAS).

O SR. NARRADOR - Convidamos o Sr. Blairo Maggi para receber o Título de Cidadão Mato-grossense das mãos do Exmº Sr. Deputado Wilson Santos.

(NESTE MOMENTO, O DEPUTADO WILSON SANTOS FAZ A ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE AO AGRACIADO - PALMAS).

O SR. NARRADOR - Convidamos o Sr. Sebastião Silvério de Almeida para receber o Título de Cidadão Mato-grossense das mãos do Exmº Sr. Deputado Wilson Santos.

(NESTE MOMENTO, O DEPUTADO WILSON SANTOS FAZ A ENTREGA DO TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE AO AGRACIADO - PALMAS).

O SR. PRESIDENTE - Registramos, com satisfação, a presença do Deputado Humberto Bosaipo que, também, prestigia esta solenidade.

Com a palavra, pelo Protocolo, o nobre Deputado Amador Tut (PALMAS).

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE,
REALIZADA NO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998, ÀS 16:00 HORAS.

O SR. AMADOR TUT - Sr. Presidente, nobres Pares, galerias, Imprensa, Srs. Agraciados e familiares, amigos que tanto nos honram e fazem parte dessa Casa de Leis, e que aqui estão para participar desse momento solene da entrega do Título de Cidadão Mato-grossense a essas ilustres pessoas que vieram para Mato Grosso sem saber o que Mato Grosso daria a eles. Vieram com a intenção de fazer o que Mato Grosso precisasse deles.

Quero, neste momento, agradecer a todos os Srs. Agraciados, hoje, por esse belíssimo trabalho que os Senhores têm desenvolvido em nosso Estado.

Quero parabenizá-lo, Deputado Wilson Santos, pela criatividade e lembrança de V. Ex^a, porque o Mato Grosso precisa de mais cidadãos iguais a esses seis que estão aqui, que estão sendo agraciados hoje. É insignificante o que nós estamos ofertando a eles, em comparação ao que eles já ofereceram a Mato Grosso.

Através do Sr. Wilton Santos, seu irmão, quero mandar um abraço para o Governador Amazonino Mendes - eu sei que era desejo seu estar aqui hoje - pela maneira carinhosa e aberta com que ele recebeu a nossa comissão que lá foi fazer a primeira ligação dos rios Madeira/Mamoré, que é de grande importância para o nosso Estado. O nosso Estado tem tudo, desde que nós não fiquemos com as costas fechadas. A Amazônia é a nossa saída e nós temos esse caminho.

Quero parabenizar os Maggi por terem feito essa caminhada, por acreditar, porque quando vocês chegaram e foram para Sapezal, que naquela época falava-se às margens do Rio Papagaio, precisava mesmo de coragem, dedicação e de homens que tivessem vontade de participar, até mesmo sem medir sacrifício de suas próprias vidas. Vocês vieram e hoje estão aí como exemplos.

Já somos um dos maiores produtores de grãos deste País, somos o Estado que mais dá receita e menos problema, porque nós tivemos esses cidadãos que vieram, que assumiram e se dedicaram.

Também ao nosso Sebastião, conhecido como “Lebrinha”, que está aqui há muito tempo, a toda a família dele, já na segunda geração, agradecemos a presença, a dedicação. Esses investidores nunca pensaram em que o Estado teria para dar a eles.

Parabéns, companheiros, eu não posso chamar ninguém aqui de amigo, mas quero chamar de companheiros, como pessoas que admiro, porque eu sou admirador desse grupo, sou admirador de todos vocês.

O Deputado Wilson Santos agora vai ficar um pouquinho mais longe, lá em Brasília, mas nós vamos estar aqui nesta Casa de Leis e eu quero dizer para que contem conosco nos momentos em que necessitarem, não só como parlamentar, mas como companheiro do dia-a-dia, da vida, da luta e da esperança, porque Mato Grosso será de fato um “Estado solução”. Está aí a amostra desta Casa de Leis.

Muito obrigado, Sr. Presidente, por nos dar esse apoio.

Felicidades a todos, que todas as famílias tenham a mesma esperança que os pais tiveram quando vieram investir em Mato Grosso. Um abraço e, se Deus quiser, um Feliz Natal para todos (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE - Concedo a palavra, pelo Protocolo, ao Exm^o Sr. Deputado Wilson Santos, autor das honrarias (PALMAS).

O SR. WILSON SANTOS - Sr. Presidente, Deputado Riva, paranaense de criação, capixaba de nascimento e mato-grossense, como os seis homenageados desta tarde noite, que também não tiveram o privilégio de nascer em terras mato-grossenses. Mas o

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE,
REALIZADA NO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998, ÀS 16:00 HORAS.

destino ou mesmo o desejo de construir uma nova vida em outro Estado fez com que cada um migrasse para Mato Grosso, alguns até casando-se aqui neste Estado. Construíram uma vida e, hoje, o Parlamento Estadual de Mato Grosso não poderia ter uma outra atitude a não ser de prestar esta justa, e para alguns, inclusive, tardia homenagem.

São homenageados nesta Sessão: o Sr. Ari Wojcik, a quem conheci quando ele presidia a Federação de Indústrias do Estado de Mato Grosso; o Sr. Sebastião, conhecido popularmente como Sebastião “Lebrinha”, que chegou em Mato Grosso em 1951, após ter deixado o Paraná, apostando em Mato Grosso, adquirindo terras onde ninguém tinha coragem de comprar tais imóveis para construir uma história de sucesso, de ousadia; o Governador do Amazonas, Amazonino Mendes, pela participação ativa e definitiva na implantação de um dos principais corredores de exportação neste País, que é o Corredor Noroeste do Brasil, notadamente Hidrovia Madeira/Amazonas; o Sr. Blairo Maggi também paranaense de nascimento, primeiro Suplente de Senador e o Sr. André Maggi, são os nossos homenageados.

Quero saudar a Mesa, na pessoa da Deputada Federal eleita, Celcita Pinheiro, em quem os mato-grossenses depositam muitas esperanças de ver um mandato profícuo, e da qual seremos colegas na Câmara Federal (PALMAS). Côncios dessa enorme responsabilidade de bem representar não só o setor agrícola, pecuário, como a mulher mato-grossense também.

Então, a votação que V. Ex^a obteve nas urnas, de cinqüenta e um mil mato-grossenses, sem dúvida, outorga a V. Ex^a mais do que uma honraria, uma missão extraordinária, sendo a segunda mulher de Mato Grosso a exercer um cargo em nome do povo mato-grossense.

Cumprimento o Deputado Eliene, que retornou a esta Casa, passando de sete mil e quinhentos votos para dezoito mil votos com um trabalho de 4 anos; o Presidente Riva, que retorna a esta Casa, de oito mil e quinhentos votos que obteve no seu primeiro mandato, com trinta mil votos, batendo recorde jamais alcançado numa votação para Deputado Estadual aqui em Mato Grosso, e é capixaba de nascimento, criado no Paraná. Vejam, a generosidade do povo mato-grossense! Rogério Sales, também eleito Vice-Governador do Estado e que tem uma responsabilidade enorme pelos próximos 4 anos com Mato Grosso; Deputado Benedito Pinto, já no seu terceiro mandato a Deputado Estadual, após ter exercido mais quatro mandatos como Vereador pela Câmara Municipal de Várzea Grande, sempre ligado às questões sociais; Deputado Amador Tut, empresário, homem simples, mas que já está aqui no seu terceiro mandato como Deputado Estadual e empresário, gerador de milhares de empregos neste Estado de Mato Grosso, que acreditou também quando veio para Mato Grosso no final dos anos 60 para a região da grande Cáceres.

Sr. Presidente, colegas Deputados Humberto Bosaipo, Moisés Feltrin, que completa agora em dezembro quatro mandatos na Assembléia, Deputado Rene Barbour, exercendo o seu terceiro mandato, iniciando o quarto mandato, empresário:

Falar de Mato Grosso, eu sinto essa obrigação em todos os lugares por onde eu passo, porque eu não conheço na história e provavelmente em aspecto geográfico um Estado que possa reunir as condições que Mato Grosso reúne para o próximo século.

Ainda há poucos dias assistia atentamente uma palestra do ex-Governador Ciro Gomes, do Ceará, em que ele dizia que o mundo vive a globalização, mas que a globalização não é para todo mundo. Ela é parte do mundo. Só vive a globalização quem está

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE,
REALIZADA NO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998, ÀS 16:00 HORAS.

preparado para tal. Pressupostos são necessários para vivenciar o ciclo da globalização e um deles é a produção em escala, a produção com tecnologia de ponta e se adequar a financiamentos segundo critérios e instituições internacionais mundiais. Esses três pressupostos não podem desassociar-se, sob pena de nenhum povo conseguir competitividade para participar da globalização.

E o Mato Grosso, Sr. Presidente, apesar de ser o terceiro maior produtor de grãos do País, apesar de ser o segundo maior produtor de soja do Brasil, o nosso PIB é algo em torno de apenas 1% de toda riqueza nacional produzida neste País! É muito pouco o PIB mato-grossense em relação ao PIB brasileiro.

Mato Grosso é um Estado que precisa ter condições mínimas de infraestrutura para que possa dar guarida para as suas qualidades e potencialidades. Temos condições suficientes de sermos em apenas uma década, com certeza, o maior produtor de grãos. E, mais do que isso, agregador de valores e transformador de proteínas vegetais em proteínas animais.

Hoje, o Estado de Mato Grosso começa a receber soluções iniciadas na gestão de um dos homenageados do, então, Presidente da FIEMT, Ari Wojcik. Eu falo porque na condição de Vereador de Cuiabá, participei várias vezes no plenário daquela Federação de debates para a busca de uma solução para a questão energética de Mato Grosso. Presenciei, inclusive, o Presidente José Sarney, prometendo para o, então, Presidente da FIEMT, Sr. Ari, que Mato Grosso teria durante o seu Governo o reinício das obras da Hidrelétrica de Manso. O que acabou não acontecendo, pois a promessa não foi cumprida. E a Federação foi extremamente inteligente e oportuna em puxar aquele debate, há 10 anos atrás! E hoje, nós observamos que o consórcio da iniciativa privada reiniciou as obras de Manso, aproximadamente, 6 meses. Daqui a 18 meses, nós já teremos algo em torno de 70, 80 megawatts, sendo gerados pela Usina de Manso, numa luta iniciada pela Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso e outros setores envolvidos na busca de equacionar a questão energética.

A questão da termelétrica, em Cuiabá, um passo decisivo para equacionar também o racionamento energético em Mato Grosso. Investimentos internacionais propiciaram que agora, no final de novembro, nós pudéssemos ter mais 150 megawatts se não colocasse, não só em Mato Grosso mas no circuito nacional de geração de energia e distribuição.

Nós temos aqui também em Sapezal, através de uma obra exclusiva, privada, bancada pelo próprio bolso, uma pequena usina, uma usina de cinco megawatts e meio, feita pela iniciativa do Grupo Maggi, através do Sr. André Maggi.

Temos parado, aguardando solução, a hidrelétrica do Rio Jauru, temos que resolver a hidrelétrica de Primavera, Caiabi, Nhambiquara e outras importantes hidrelétricas, porque Mato Grosso é o Estado - conforme eu disse - do maior potencial para o próximo século. Nós podemos gerar 17 mil megawatts, 17 mil! Para se ter uma idéia, o consumo nosso, hoje, gira em torno de 600 megawatts. Nosso potencial é para 17 mil, teremos energia para nós e se quisermos até para exportar. Tomara que não possamos e não tenhamos a necessidade de exportar, que nós consigamos consumi-la toda aqui, com grande programas industriais, especialmente na área da indústria.

No campo, no setor de grãos, o Mato Grosso caminha passos decisivos para ser, na próxima década, o maior produtor de grãos do Brasil, batendo o Paraná - com quem já

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE,
REALIZADA NO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998, ÀS 16:00 HORAS.

estamos praticamente empatados - e ultrapassando a grande produção de mais de 16 milhões de toneladas de grãos do Rio Grande do Sul. Por quê? Porque todos os oito milhões de toneladas de grãos que produzimos aqui estão plantados em uma área de apenas 10% da área agricultável do Estado de Mato Grosso. Se em 10% é possível produzir oito milhões, em 100% é possível produzir algo em torno de 80 milhões de toneladas de grãos!

Mais do que isso, a produtividade, Sr. Presidente, Senhores convidados, chama a atenção do mundo. O Mato Grosso que tem um clima oposto ao Sul do País, era taxado como área não apropriada para algumas culturas e a EMBRAPA, a EMPAER, os investidores privados fundaram aqui em Mato Grosso, fundações como é a Fundação Mato Grosso lá em Rondonópolis, criada pela iniciativa privada e bancada exclusivamente por ela, e criaram modelos de pesquisa, de tecnologia que criaram grão da soja capaz de ser produzida aqui, com esse volume de luminosidade. Hoje, a soja mato-grossense é a mais procurada dentre todas as sojas produzidas no Brasil, devido ao grande volume de luminosidade. Somos recordistas em produtividade!

Enquanto no Sul se produz 2.500 quilos por hectare, aqui no Chapadão do Parecis, em Sorriso, em Primavera, em Itiquira, nós chegamos a 3.000 quilos por hectare. Já somos o maior produtor de algodão do Brasil, graças aos investidores do Sul de Mato Grosso, que acreditaram na proposta e a encaminharam ao Governo do Estado, que a concedeu e criou um programa interessante para o algodão. Enquanto a média nacional é de noventa arrobas por hectare, Sr. Presidente, aqui, no Mato Grosso, em Municípios como Sapezal e Itiquira, chega-se a mais de 250 arrobas por hectare, quase três vezes mais do que a média nacional. E o mais importante é a qualidade da fibra, fibra longa e de boa qualidade.

Eu não vejo a hora de aterrisar aqui em Mato Grosso indústrias têxteis que vivem um momento especial, e aqui no Brasil principalmente, de renovação do módulo de produção, de renovação do seu maquinário já ultrapassado, e que poderão colocar aqui em Mato Grosso fábricas modernas e de ponta, atualizadíssimas para competir com o algodão de qualquer parte do mundo.

Quanto à pecuária não há necessidade de falarmos. Somos o terceiro maior rebanho bovino do Brasil, com mais de dezesseis milhões de cabeça. Programas importantes como o PROMEP-Programa de Melhoria da Pecuária, através do incentivo ao novilho precoce; o cruzamento industrial caminha fortemente; a granja de qualidade para a suinocultura, um projeto vindo do setor privado da região sul do Estado, onde o Mato Grosso, a continuar no ritmo de crescimento, com certeza em 10 anos ultrapassará Santa Catarina, tornando-se o maior produtor de carne suína do Brasil. Para quem não sabe é a carne suína a mais consumida no mundo. De cada dez quilos, quatro quilos de carne consumida no mundo neste momento são suína. A Holanda acaba de decidir, agora, que vai reduzir 40% da sua produção de carne suína e procura no mundo parceiros para se localizar. E eu não tenho dúvida que encontrará em Mato Grosso os verdadeiros parceiros para equacionar não só a questão da produção holandesa, como a nossa na geração de emprego e renda para o Estado.

O Mato Grosso é um Estado de gigantismos extraordinários. E, agora, eu me permito voltar um pouco à história porque muitos que nos antecederam já viram isso.

Quando, em 1748, o Rei de Portugal resolveu criar a Capitania de Mato Grosso, tirou um pedaço de São Paulo e disse: “Agora vai ser uma nova Capitania, autônoma e independente”.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE,
REALIZADA NO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998, ÀS 16:00 HORAS.

Em 1748, Portugal cria a Capitania de Mato Grosso, porque, naquela época, era importante criá-la, tendo em vista isto aqui, Vice-Governador Rogério, ser território espanhol, legalmente pertencia à Espanha pelo Tratado de Tordesilhas, porém, os espanhóis não ocupavam essa área, e os portugueses a ocupavam na busca de uma atividade econômica que pudesse substituir o fracasso da usina açucareira nordestina e de São Vicente.

Os portugueses para cá vieram buscar os índios, para cá vieram buscar o ouro, principalmente, e viram que isto era muito rico, que isto era extraordinário. Tamanha foi a surpresa do Governo Português que resolveu criar Mato Grosso como Capitania e nomeou, de imediato, um Coronel de alta patente, oficial de alta patente, para governar Mato Grosso. E, durante um período de setenta e quatro anos, enquanto Mato Grosso foi Capitania, nove portugueses vieram morar, a maioria em Vila Bela da Santíssima Trindade, escolhida para ser a primeira Capital.

Após essa passagem, Sr. Presidente, a Rússia manda uma expedição científica ao Brasil, e essa Expedição passa por Mato Grosso, dentre outras regiões. A Expedição de *Langsdorf*, e este cidadão patrocinado pelo Governo Russo trouxe consigo cientistas, poetas, artistas, que se impressionaram com Mato Grosso, com a riqueza do Mato Grosso. Já éramos independentes por volta de 1825, 1828. Alguns membros da expedição acabam falecendo aqui, alguns afogados em rios, como o Guaporé, outros morrem depois, como o próprio Langsdorf, por doenças acometidas durante sua permanência na selva tropical, e todos diziam a mesma coisa: “Isto é muito rico, isto é espetacular. O mundo precisa conhecer Mato Grosso.”

E hoje, à beira do século XXI, a Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, nascida em 1835, pelo Ato adicional de 1834, tem, entre as suas atribuições, Sr. Presidente, a de conceder honrarias a pessoas nascidas em outros estados, mas que prestaram a Mato Grosso relevantes serviços a esta terra a esta gente. E, hoje, nós nos sentimos bastante satisfeitos, orgulhosos, em exercendo o mandato em nome do povo mato-grossense, poder ofertar títulos a pessoas tão importantes da sociedade neste Estado.

Eu gostaria de falar um pouquinho de cada um que aqui está: Altevir Pierozan Magalhães também paranaense, de Guaraniáçu, Presidente da Associação dos Supermercadistas do Estado de Mato Grosso que, há quinze dias atrás, inaugurou mais uma loja no seu conglomerado, a Rede Modelo de Supermercados, gerando aqui em Mato Grosso milhares de empregos, pagando impostos corretamente e, sem dúvida, é um paranaense que veio para o Estado trazendo grandes contribuições...(PALMAS)...para o setor comercial, para o setor de prestação de serviço. Mantém uma rede de supermercados de alto nível de ponta que poderia estar colocada em qualquer região do Brasil, seja em Fortaleza, em Goiânia, em São Paulo, em Florianópolis, em Curitiba, que estaria no nível de qualquer umas das grandes redes do Brasil.

Então, pela sua destinação, pelo seu desejo de viver Mato Grosso, de gerar empregos, pagar impostos e ser realmente essa força viva na economia do Estado, é um dos três maiores pagadores do ICMS do Estado de Mato Grosso.

Ao Governador da Amazônia, Amazonino Mendes, a Assembléia aprovou o seu título pela sua determinação em cumprir com a implantação da Hidrovia Madeira/Amazonas. A Hidrovia Madeira/Amazonas que começa em Porto Velho, Itacoatiara, Santarém, Oceano Atlântico, tem início um pouquinho antes na parte rodoviária, que é na Região do Chapadão dos Parecis, a Região do Sapezal, ali onde nasceu, depois de três grandes encontros, envolvendo

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE,
REALIZADA NO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998, ÀS 16:00 HORAS.

Governadores de Mato Grosso, de Rondônia, do Amazonas, mostrando a todos eles a necessidade de se construir uma nova rota de escoamento, uma nova saída para a produção do Oeste brasileiro.

Esse sonho, realizado em 1997, já funciona plenamente, já escoou trezentas mil toneladas em 1997, escoou mais de quinhentas mil toneladas em 1998, graças também ao trabalho e à postura política do Governador do Estado do Amazonas, que, infelizmente, não pôde estar fisicamente aqui presente, mas se faz presente através de um representante do seu Estado, o Prefeito do Município de Novo Airão, Wilton Santos, a quem agradecemos a presença e estendemos o nosso abraço ao Governador (PALMAS).

Ao Sr. Sebastião Silvério de Almeida que, lendo aqui atenciosamente alguns trechos da sua vida, nos convencemos ainda mais da necessidade de ser um cidadão homologado pela Assembléia Legislativa.

Permitam-me ler: “Militar, ficando habilitado na graduação de Cabo; metalúrgico, exercendo a função em alto forno na metalúrgica São Francisco, em São Caetano do Sul-SP; instrutor de motorista; motorista de caminhão; administrador de fazendas no Paraná, onde se casou, em 1942, vindo morar em Pitambaracá, também no Paraná, onde estabeleceu-se como comerciante; em seguida, adquiriu um ônibus e fundou uma pequena empresa chamada Nossa Senhora Aparecida Ltda. Ainda no Estado do Paraná foi delegado de polícia...” Isso aqui eu não sabia, Sr. Sebastião. “...Escrivão *ad hoc* de Juiz de Paz; Vereador do Município de Andirá-PR, filiado ao velho PSD, do Presidente Juscelino Kubitscheck.

Em 1950 comprou terra em Mato Grosso. Em 1951 vendeu sua empresa e mudou-se, “de mala e cuia” para Mato Grosso, como gerente administrador da imobiliária Cruzeiro do Sul, proprietária da Gleba Itanhangá e Cruzeiro do Sul, onde foi fiscalizador e administrador na abertura de estrada de penetração do Seringal Artur Borges até a estrada da Baiana, para onde os gaúchos vieram, ligando através da estrada Porto dos Gaúchos a Cuiabá.

Em 1953 adquiriu em Cuiabá o armazém Popular, situado à Rua Coxim com a Travessa da Guia - só os velhos cuiabanos se lembram desses nomes - hoje a Rua Coxim é a nossa Av. Isaac Póvoas. Já nessa época começa a comercializar cerveja Stivas, que veio a suceder, posteriormente, o Grupo Lebrinha, composto das seguintes empresas: Disbel; Águas Minerais Lebrinha Ltda, com sede em Chapada dos Guimarães; Transportadora Pingüim Cuiabá, Posto Gil, um posto famoso, uma referência importante para os que constroem no Norte do País; Distribuidora de Bebidas Caçula Disnorte; Distribuidora de Bebidas Arinos, lá no Vale do Arinos, de onde veio o nosso Presidente; VM Locadora, todas as empresas administradas, hoje, por filhos e noras, sediadas em Tangará da Serra, com postos de venda em Nortelândia, Arenápolis, Barra do Bugres, Denise, Nova Olímpia, Porto Estrela, Campo Novo dos Parecis, Brasnorte, Sinop, Juara, Porto dos Gaúchos, Vera e Carmem.

Construtor e proprietário do primeiro posto de gasolina de Rosário Oeste, do Posto Concórdia na BR-364, do Posto Gil, no entroncamento da BR-364 com a BR-163, entre tantas outras coisas.

Veio a idealizar junto ao competente e saudoso Engenheiro Cássio Veigas de Sá, que foi o engenheiro responsável no Governo Júlio Müller pela construção de tantas obras que revolucionaram o perfil urbanístico de Cuiabá, como o Cine Teatro, o Liceu Cuiabano, a primeira ponte sobre o Rio Cuiabá, residências dos Governadores - a primeira casa social de Dona Maria Müller, que está fazendo cem anos, esposa do saudoso Júlio Müller.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE,
REALIZADA NO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998, ÀS 16:00 HORAS.

Foi também o construtor da primeira rodoviária de Cuiabá, lembro-me muito bem, eu era menino. Rotariano desde 1971. Já andou o mundo com o *Rotary*, Japão, Itália, Estados Unidos, Canadá, Cidade do México, Alemanha. Membro da primeira comitativa de empresários mato-grossenses, da rota Atlântico ao Pacífico, visitando a Bolívia, o Chile, o Peru. Presidente do Sindicato Rural patronal de Mato Grosso, idealizador e fundador da obra da sede do *Rotary Club* de Cuiabá/Bosque, fundador da ACRIMAT. Já é cidadão cuiabano. Empresário do ano de 1986, amigo da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso em 1989. E como empresário da frente do Grupo Lebrinha nos dias de hoje, mantém registrado em suas empresas mais de quinhentos funcionários.

E foi por isso e outras coisas que a Assembléia concede ao Sr. Sebastião o honroso Título em homenagem, de fato, ao senhor e já, agora, de direito, legalmente, de ser cidadão mato-grossense.

Muito obrigado por tudo que o senhor fez por Mato Grosso, pelo nosso Estado, pelo nosso crescimento. Quando muitos não acreditavam, o senhor acreditou. Quando muitos temiam, o senhor não teve medo. O senhor veio abrir a estrada da Baiana, Porto dos Gaúchos em toda essa região. Muito obrigado ao cidadão Sebastião Silvério de Almeida, popular Sebastião “Lebrinha” (PALMAS).

Ao companheiro Ari Wojcik, de Araucária - parece que nós só escolhemos gente do Paraná nesta noite, só paranaenses (PALMAS).

Ari é de Araucária, do Paraná, de 20 de agosto de 1946, é analista de sistema pela Universidade Federal do Paraná e bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Curitiba, também no Estado do Paraná. Se eu ler aqui todo o currículo do Ari, nós vamos ter que terminar a Sessão só amanhã por volta das 20:00 horas, porque é muita coisa. Mas, eu reputo a participação decisiva sua, Ari, na consolidação do Bloco dos Empresários da Amazônia, da sua visão antecipada da necessidade de solucionarmos a questão energética do Estado, sem energia, sem estradas. O Estado de Mato Grosso vai continuar carecendo de uma série de outras coisas, vai continuar sendo discriminado, marginalizado e principalmente perdendo o seu poder de competição; produz muito, tem terras fartas de qualidade extraordinária, clima fabuloso, luminosidade em quantidade, mas o transporte destrói completamente a nossa capacidade de competir com os Estados litorâneos e com outros países.

Então, por tudo que você fez, antevendo essa necessidade, como um precursor, lançando a semente para um novo Mato Grosso, para um Estado realmente em condições de competir de igual para igual, até em condições melhores, desde que nos dêem as mínimas condições, é que esta Casa aprovou por unanimidade que você fosse a partir de hoje, de fato e de direito, um cidadão do Estado de Mato Grosso. Parabéns por tudo que você fez pelo nosso Estado (PALMAS).

Ao Blairo Borges Maggi, nascido em Torres, no Rio Grande do Sul, em 29 de maio de 1956, engenheiro agrônomo, formado também pela Universidade Federal do Paraná em 1980, foi Presidente da Associação Nacional dos Exportadores de Cereais - ANEC, também presidiu por várias gestões a Associação Mato-grossense dos Engenheiros Agrônomos, também presidiu a Associação dos Produtores de Sementes do Estado de Mato Grosso, dirigiu por várias vezes, como Presidente, uma das mais importantes exposições agropecuárias do País, que é a EXPOSUL, situada em Rondonópolis, de âmbito nacional, fundador, um dos sócios e atual Vice-Presidente da importante Fundação Mato Grosso, de pesquisa

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE,
REALIZADA NO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998, ÀS 16:00 HORAS.

agropecuária pela iniciativa privada, Presidente da ERNASA - Transporte de grãos, granéis, sólidos e insumos agrícolas pela Hidrovia Madeira/Amazonas.

Blairo Maggi hoje é empresário num setor da *agro business*, constantemente é objeto de entrevistas com a imprensa nacional, com a grande imprensa, *Folha de São Paulo*, revistas semanais e sem dúvida, o Blairo hoje é primeiro suplente de Senador, do Senador Jonas Pinheiro e tem relevantes serviços prestados ao Estado de Mato Grosso. Mas, eu sempre digo ao Blairo que ele ainda fez pouco por Mato Grosso diante do muito que ele tem e que deverá fazer por esse Estado de Mato Grosso. É sem dúvida, uma das principais esperanças das novas gerações do Estado, não só das gerações empresariais, mas também das novas gerações políticas do Estado de Mato Grosso que antevêm na sua figura uma possibilidade concreta de dias melhores para o Estado de Mato Grosso. Com certeza, você não veio para este Estado por acaso, não foi obra do destino, algo mais forte o empurrou para Mato Grosso e eu tenho absoluta certeza que, nos passos que o mundo caminha e com as transformações que a sociedade exige, Mato Grosso está por existir com um perfil moderno, leve, dinâmico, competente e ágil, o mesmo perfil que fez de você um empresário de sucesso em nível nacional e internacional. Parabéns ao cidadão mato-grossense, Blairo Borges Maggi (PALMAS).

Eu deixei por último o Sr. André, até porque ele é o mais velho da turma, não é Sr. André? Está com quase 45 anos de idade.

O Sr. André Maggi é uma daquelas figuras que muitos têm curiosidade em conhecer e, hoje, fui procurado por várias pessoas, perguntando: “Quem é o ‘Seo’ André? É aquele? É aquele outro?” Muitas pessoas têm curiosidade em conhecer, porque já tem uma imagem como se fosse um produto, já tem uma marca. Um homem que acorda às 03:30 horas, 04:00 horas da manhã - e o pior é que ele acorda às 03:30 horas, 04:00 horas da manhã, e liga para os assessores também nesse horário, para que os assessores estejam de pé às 03:30 horas, 04:00 horas da manhã. E aí daqueles que não estiverem de pé!

O Sr. André Maggi é gaúcho, também do Município de Torres, litoral do Rio Grande do Sul e veio para Mato Grosso, no final dos anos 70, adquirindo aqui algumas fazendas na Região Sul do Estado, especialmente em Itiquira, e hoje é Presidente de um grupo que tem aproximadamente 13 ramos diferentes de atuação, que vai da produção de grãos, navegação, auto peças, pecuária, silagem. O Sr. André Maggi é um homem que chama mais atenção porque nunca fez nenhuma faculdade, nunca fez cursinho no Objetivo, no Anglo, no Positivo para submeter-se à universidade.

Nunca, Srs. Deputados, ele teve a felicidade, a sorte que a maioria de nós tivemos de fazer um curso superior. É um homem que se fez pelas próprias mãos, é um homem que se auto construiu. Não tinha sobrenome, não tinha pai rico, não tinha pai famoso. Tinha que fazer, tinha que acordar cedo, tinha que dormir tarde, tinha que substituir os feriados, o carnaval pelo trabalho na enxada, na roça, se quisesse comer no dia seguinte. Essa foi a principal herança que seus pais deixaram para ele. Pais oriundos da Itália que se radicaram no Rio Grande do Sul. Maior ainda é a admiração por um homem com pouco, pouquíssimo estudo, quase nenhum banco escolar e que conseguiu construir um patrimônio invejável, incalculável em mentes normais. Não é fácil para alguém sair de onde saiu, para construir um patrimônio econômico, mais do que isso, um patrimônio moral, e hoje tornou-se - o que eu digo a ele - uma lenda viva na economia do Estado de Mato Grosso, é uma

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE,
REALIZADA NO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998, ÀS 16:00 HORAS.

imagem, um modelo e um exemplo para qualquer jovem que pretenda caminhar pelos caminhos, pelos trajetos da atividade empresarial, da atividade econômica.

Vários Deputados aqui, como o Deputado Eliene, Deputado Amador Tut, Deputado Rene Barbour, conhecem de perto quem é o Sr. André Maggi. Já estiveram em Sapezal, no Paraná, no Rio Grande do Sul, onde também já recebeu Títulos como este, de Cidadão Paranaense, de Cidadão de São Miguel do Iguçu, do Rio Grande do Sul. Por onde passa tem recebido homenagens de todas as Assembléias, de todos os Parlamentos. Governadores, Senadores, Presidentes da República, rendem homenagem à capacidade produtiva do Sr. André Maggi.

A região hoje conhecida como Estado de Mato Grosso tem o Chapadão do Parecis, a maior área contínua, fértil do mundo, segundo a FAO, e é no Chapadão do Parecis que se encontra uma pequenina cidade por nome Sapezal. Curioso o nome à primeira vista! Sapezal é o nome de um dos rios que corta aquela região: Sapezal, Papagaio, Juruena, Sacre, Galera, Galerinha, subindo um pouco mais, Cravari, formando águas que constróem o grande Rio Tapajós, na união do Rio Teles Pires com o Rio Juruena. E lá está Sapezal, uma cidade referência.

“Em 1950, com poucos recursos, André e sua esposa Dona Lúcia Borges Maggi, quando administrava uma pequena propriedade rural no município onde nasceu, davam os primeiros passos para a construção do Grupo. André Maggi transferiu a administração central do grupo do Paraná para a cidade de Rondonópolis, no Sul de Mato Grosso.

Com a determinação de um bandeirante, André Maggi, em pouco tempo, ampliou a estrutura já existente, criando novas filiais, novos armazéns, plantando e criando em novas áreas de terras e abrindo novas empresas em Mato Grosso.

Atualmente, André Maggi, através de mais uma empresa do grupo, a ERNASA - Navegação da Amazônia, está em parceria com o Governo do Amazonas, executando o Projeto ERNASA, transporte de grãos sólidos e insumos agrícolas pela Hidrovia Madeira/Amazonas, complexo hidroviário que viabiliza o corredor noroeste de exportação, que proporciona o escoamento de produção agrícola do Oeste e do Noroeste de Mato Grosso.”

Homens desse quilate, ao escolher a nossa terra, poderiam ter escolhido outra, como Goiás, Pará, Bahia, Piauí, que são áreas de grandes lavouras de soja, em condições parecidas com as de Mato Grosso. Mas, ao escolher a nossa terra, como fez o Sr. André Maggi, transferindo para cá todos os seus investimentos, acreditando, muitas vezes, mais que nós mesmos - muitas vezes, Prof^a Marina Müller, muitas vezes mais do que nós próprios - no futuro deste Estado, dando forças e ânimo para aqueles que acreditam num amanhã melhor para continuar a sua luta.

Mato-grossense por opção, merece por tudo que fez, e com certeza ainda fará por nosso Estado, ser homenageado com o Título de Cidadão legítimo desta terra, numa homenagem prestada por aqueles que reconhecem a grandeza do seu trabalho.

Assim, por entender que André Maggi, um bandeirante no final do século XX, merece ser cidadão mato-grossense, é que propusemos e esta Casa aprovou, por unanimidade, o Título de Cidadão Mato-Grossense ao Sr. André Antônio Maggi.

Parabéns, Sr. André Maggi (PALMAS)!

E, ao encerrar as minhas palavras, Sr. Presidente, nós, que nascemos em outros estados - eu também não tive o privilégio de nascer aqui em Mato Grosso, o meu

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE,
REALIZADA NO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998, ÀS 16:00 HORAS.

estereótipo já dá para ver que não sou daqui, careca, orelhudo e narigudo, só pode ser filho de cearense, nascido filho de cearense (RISOS), nascido no interior de São Paulo, na cidadezinha de Dracena, que eu pude conhecer, agora, no ano passado - dos vinte e quatro Deputados, a maioria não é mato-grossense de nascimento, e dos novos que virão, dezenove nasceram também em outros Estados, apenas cinco são nascidos, aqui, em Mato Grosso, portanto somos um espelho da nova sociedade mato-grossense. A Assembléia é um espelho da miscigenação. Ninguém é daqui, uns chegaram há dez anos, há vinte anos, ninguém, daqui só os nossos índios. Todos viemos, ou de Portugal, da África, ou de algum outro País europeu, mas todos somos de fora. Todos, uns mais antigos, outros menos.

Mas, existe um cidadão que eu conheci quando fui Vereador na Câmara, chama-se Nelson Pinheiro, que, na década de 60, foi Diretor-Presidente do IBGE, aqui, de Mato Grosso, depois foi Presidente do Dom Bosco, foi assessor da Presidência da Câmara, deve ser parente da Deputada Federal Celcita Pinheiro.

O Sr. Nelson Pinheiro, nos anos 64, 65, disse, Deputado Rene Barbour: “Em Mato Grosso ainda nascerão bugres de olhos azuis”. Veja que profundidade! Dizia isso há quase quarenta anos atrás: “bugres de olhos azuis”. Resultado da miscigenação dos sulistas, dos europeus, dos asiáticos com a nossa gente.

E, às vezes, a minha esposa me força a ir ao *shopping* para levar os meninos para passear, às vezes eu encontro um tempo e vou ao *shopping*. Eu fico vendo essa moçada de Cuiabá, as meninas, os rapazes bem diferentes de quando eu era menino.

Quanta gente bonita, Professora Marina! É o resultado dessa mistura dos polaquinhos que vieram lá do Sul com os morenos bonitos, aqui, de Cuiabá, no Mato Grosso.

Esse Estado, Sr. Presidente, talvez seja o Estado mais brasileiro de todos. Não é o Rio Grande do Sul. O Rio Grande do Sul é um Estado quase que europeu. Não é o Amazonas, porque o Amazonas é um Estado muito índio, tem muito ainda da coisa indígena, que é bonito. Não é São Paulo. O Estado que está se transformando no mais cosmopolita é o Mato Grosso. Aqui, tem de tudo e de todos.

Que vocês continuem vindo! Nós viemos, vocês vieram, e tragam mais para construir esse Estado, um Estado rico em oportunidades, uma sociedade cada vez mais justa onde todos, desde o mais humilde, o mais pobre possam ter um mínimo de dignidade para viver, para comer, para ter saúde e educação, e para os que tiveram mais sorte que possam progredir, enriquecer, gerando empregos e pagando seus impostos para que possamos fazer aqui em Mato Grosso uma sociedade cada vez mais justa.

A vocês, cidadãos, muito obrigado por tudo o que fizeram em Mato Grosso.

Ao Altevir Pierozan Magalhães, ao Amazonino Mendes, ao Ari Wojcik, ao André Antônio Maggi, ao Blairo Maggi e ao Sr. Sebastião “Lebrinha” os aplausos de todos os que vieram aqui admirá-los e aplaudi-los. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE - Quero registrar a presença do Deputado eleito Carlos “Carlão” do Nascimento, que se encontra em nossas galerias.

Quero aqui parabenizar o Deputado Wilson Santos não só por ter agraciado, com muita justiça, esses novos cidadãos mato-grossenses, mas também pelo belo discurso proferido nesta Casa.

Deputado Wilson Santos, com certeza se fez justiça ao outorgar essa honraria a esses cidadãos que tanto contribuíram com Mato Grosso, ajudando na construção desse querido Estado.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE,
REALIZADA NO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998, ÀS 16:00 HORAS.

Como vocês, eu também vim de outro Estado, vim do Estado do Paraná. O Deputado Wilson Santos falou sobre isso com muita propriedade. Eu sou mais mato-grossense do que paranaense, onde fui criado, e mais mato-grossense do que capixaba, onde nasci, meu querido Estado do Espírito Santo.

Com certeza, Deputado Wilson Santos, ainda vamos ajudar muito na construção de um futuro melhor para todos nós.

Hoje, são 19 Deputados Estaduais eleitos, um Vice-Governador, que não são mato-grossenses e quem sabe, num futuro bem próximo, um Governador. Por que não? Os “paus-rodados” podem muito bem dirigir este Estado com muita competência...(PALMAS)
(O DEPUTADO BENDITO PINTO FALA FORA DO MICROFONE - INAUDÍVEL.)

O SR. PRESIDENTE - Quero dizer ao Deputado Bendito Pinto que não é em causa própria. Nós temos nomes de grande competência como o próprio Blairo Maggi e muitos outros (PALMAS)

Quero, neste momento transferir a Presidência ao nosso Deputado Wilson Santos que é o autor das honrarias que vai terminar de dirigir os trabalhos. Muito obrigado a vocês (PALMAS).

(O SR. DEPUTADO WILSON SANTOS ASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 17:55 HORAS.)

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, o nobre Deputado José Lacerda.

O SR. JOSÉ LACERDA - Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu quero ser breve, sei que já há algum tempo que os senhores estão aqui neste plenário, nesta Sessão. Serão suficientes apenas e tão-somente duas horas para fazermos o nosso pronunciamento, Deputado Wilson Santos.

Cumprimento aos agraciados Altevir Magalhães, Dr. Amazonino Mendes, representado neste ato pelo irmão do Deputado Wilson Santos, Wilton Santos; Dr. André Antônio Maggi; Ari Wojcik; Blairo Maggi; Sebastião Silvério de Almeida, que são, de fato, neste momento os donos desta festa, os agraciados por esta Casa de Lei. Eu quero em nome da Deputada Federal Celcita Pinheiro cumprimentar a todas as mulheres que fazem parte desta Sessão.

Deputado Wilson Santos, eu prestei atenção no pronunciamento de V. Ex^a, e é importante aproveitar este momento, um momento festivo, importante, quando acontece o reconhecimento do Estado de Mato Grosso por pessoas ilustres que, neste momento, recebem a honraria do Título de Cidadão Mato-grossense. Muitas outras pessoas ilustres também que se fazem presentes ainda não receberam, mas, que, futuramente, com toda certeza, receberão esta honraria do Estado.

Eu quero dizer aos novos mato-grossenses, de direito, neste momento, que, de fato, já há algum tempo atrás, que o mundo caminha muito rápido. A chamada globalização do mundo significa o aumento na competição, na disputa, e uma exigência maior exatamente na área da ciência, da tecnologia, do profissionalismo naquilo que se faz.

Sem dúvida nenhuma, a tendência do mundo com os blocos econômicos é aumentar a população. No ano 2025 teremos uma população estimada em 8 bilhões e 325 milhões, sendo que cada ser humano consome uma tonelada de alimentos/ano, com toda certeza teremos problemas, como já temos na China, onde há o controle alimentar. Teremos também um problema futuro bem próximo, relacionado com o controle das águas, especificamente da água potável. O mundo vai ter dificuldade de água potável, 97% da água

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE,
REALIZADA NO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998, ÀS 16:00 HORAS.

existente na face da terra são águas salgadas, 2% são águas congeladas, e nós só temos disponível 1%!

Isto significa que a cada momento da chamada globalização precisamos ser mais competitivos.

O Estado de Mato Grosso está próximo de dois blocos econômicos, aqui nos Andes, o Pacto Andino: Bolívia, Peru, Equador e Venezuela, com uma população estimada de 99 milhões de habitantes, do outro lado o MERCOSUL: Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai; o Chile ainda isolado, tentando entrar no MERCOSUL, com uma população de 204 milhões de habitantes neste bloco econômico chamado MERCOSUL.

O Estado de Mato Grosso representa 10,57% do território nacional, com uma população de 2 milhões e meio de habitantes aproximadamente; tem uma capacidade hídrica de dezessete mil megawatts, uma geração de energia que representa 41% da capacidade energética do nosso Estado; produz sete milhões e meio de toneladas de grãos, dezesseis milhões de cabeças do rebanho bovino, suinocultura crescendo, uma produção de ouro que decresceu, as reservas minerais do Estado, ainda até hoje descobertas e com exploração de caráter precário apenas e tão-somente 8% de sua capacidade, com uma reserva florestal de quatrocentos milhões de metros cúbicos de madeira, uma produção de cana de onze milhões de toneladas. Se multiplicarmos tudo isso em dólares, e se dividirmos por uma população pequena de dois milhões e meio de habitantes num País de cento e sessenta e um milhões de habitantes, com toda certeza, nós teríamos aqui uma Suíça brasileira!

Infelizmente, Blairo Maggi, infelizmente, isto não se transfere para a nossa sociedade como qualidade de vida. Mas o importante é que a cada dia que passa o nosso Mato Grosso vigora, cresce a sua capacidade financeira.

O Orçamento do Estado que veio para este ano, Vice-Governador, está estimado em dois bilhões e sessenta e oito milhões de reais para ser gerenciado para o ano de 1999, e tem capacidade de investimento quase zero! Com capacidade de investimento quase zero!

Significa que esse potencial chamado Mato Grosso vai ter ainda algumas dificuldades, porque tudo que se produz dentro de Mato Grosso o consumo é pequeno. A vocação da nossa produção é de mercado interestadual e de mercado internacional.

Se nos basearmos numa cidade pequena, vamos imaginar uma cidade como Campo Novo do Parecis. Se fizermos um assentamento de 350 trabalhadores sem-terra, a produção de alimento deles é suficiente para abastecer o mercado doméstico, e o excedente? E aí está a importância dos pequenos projetos, que alguns tentam dizer megaprojetos ou grandes projetos.

Mato Grosso teve a felicidade de ter quatro hidrovias.

Temos treze alternativas de saída, por sistema aeroviário, rodoviário, hidroviário e ferroviário, que é a FERRONORTE - muitos pensavam que a FERRONORTE era para transportar a soja do Dr. Olacir de Moraes, quando, na realidade, ela não foi concebida para transportar soja e, sim, para transportar milho.

O Projeto do Amazonas, da Hidrovia do Amazonas, coordenado e comandado pelo Grupo Maggi, é um outro Projeto também importante, e eu acho que esta nova visão no modelo novo de gerenciamento, de globalização, em que os pequenos Projetos como Araguaia/Tocantins, Teles Pires/Tapajós, Guporé/Mamoré, Paraguai/Paraná são importantes porque são regionais, são projetos domésticos, que vão permitir que o nosso Mato Grosso dê o

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE,
REALIZADA NO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998, ÀS 16:00 HORAS.

seu salto de qualidade, pois, sem dúvida nenhuma, nos próximos seis anos, o Mato Grosso deixa de ser fronteira agrícola e passa a ser um Estado voltado para o processo de transformação, transformando madeira em carne, transformando proteína vegetal em proteína animal e vice-versa.

Eu não tenho nenhuma dúvida que teremos ainda dois governos com problemas sérios, porque o custo/benefício do Mato Grosso é diferente do custo/benefício de qualquer Estado do Sul do País, porque as nossas distâncias são diferenciadas.

Quando criou-se a cidade de Porto Alegre do Norte, que está há mil quilômetros de Cuiabá, para atender oito mil famílias lá em Porto Alegre do Norte, houve a necessidade de mil quilômetros de estradas! Para se levar energia também! Então, você tem um custo diferenciado, um custo/benefício para cada cidade, para cada cidadão.

Srs. agraciados, eu não vou me alongar, mas não poderia, neste momento, deixar de chamar a atenção, porque aqui, este Plenário, formado de pessoas - não só os agraciados, mas todos os participantes - que são formadoras de opinião para a nossa sociedade. E como esta responsabilidade de formadores de opinião é extremamente importante, é preciso que a gente conheça um pouco deste potencial que os Senhores conhecem melhor que eu.

Sinto-me feliz, Ari, Sr. Sebastião, que tenhamos viajado naquela caravana ao Pacífico. Ontem, isso era um sonho que sonhávamos há muitos anos, há mais de 20 anos, defendendo a integração, a saída pelo Pacífico, o modelo intermodal de transporte e, naquela época, éramos tratados como louco. Graças a Deus, esta loucura, este sonho, permitiu que ontem nós víssemos um dos primeiros carregamentos de madeira do Mato Grosso, indo rumo ao Pacífico, por empresas instaladas aqui no nosso Estado (PALMAS). Isto é um salto de qualidade neste processo de integração, onde tantas pessoas contribuíram para que isso se tornasse realidade.

Temos, ainda, três tabus para esse processo de integração com o Pacífico.

Dizem, do outro lado do mundo, do outro lado dos Oceanos Atlântico e Pacífico, que os portos do Pacífico são inadequados. Esta é uma grande inverdade! São inadequados para levar os nossos produtos para o outro lado do mundo, mas são adequados para trazer o trigo americano. São inadequados para levar a produção do nosso querido Mato Grosso, mas são adequados para trazer o "lixo" de produtos eletro-eletrônicos do Japão, dos Estados Unidos, para serem vendidos na América do Sul.

Para isso eles são adequados, Deputado Wilson Santos! Criaram um grande tabu de que as Cordilheiras dos Andes não são transponíveis. São perfeitamente transponíveis! Esse trecho é asfaltado e, se Deus quiser, dentro de três anos o asfalto do Pacífico a Cuiabá se concretizará definitivamente.

Enquanto o mundo busca globalização, alguns países tentam dizer para a América Latina, especialmente a América do Sul, que fronteiras são áreas de risco. São consideradas como área de risco. As fronteiras, sem dúvida nenhuma, continuarão sendo área de risco, se não for implementado um programa adequado de desenvolvimento pelos países que compõem a América do Sul, um programa sério, um programa que busque qualidade de vida para a nossa sociedade. E isso faz parte, sem dúvida nenhuma, do exercício pleno da nossa cidadania. E o exercício pleno da nossa cidadania é que estamos buscando, com a participação dos agraciados, pessoas ilustres que recebem neste momento o título de cidadão Mato-grossense. Que continuem trabalhando, lutando pelo Mato Grosso, lutando pelo Brasil,

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE,
REALIZADA NO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998, ÀS 16:00 HORAS.

lutando pela América do Sul e por este programa, para que se possa proporcionar para a nossa sociedade qualidade de vida.

Eu peço a Deus que ilumine a todos os agraciados, a todos os familiares dos agraciados. Que Deus ilumine, também, a este Plenário e a todos os nossos mato-grossenses natos e por adoção. Felicidades a todos e muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, a Deputada Federal Celcita Pinheiro.

A SR^a CELCITA PINHEIRO - Eu gostaria de cumprimentar a Mesa, na pessoa do Sr. Presidente, Deputado Wilson Santos, meu colega Deputado Federal; cumprimentar, também, o Sr. Vice-Governador, Rogério Sales, o Deputado Benedito Pinto, o Deputado José Lacerda, o Deputado Eliene, os senhores homenageados, e os companheiros mato-grossenses.

Aqui, nesta tarde, houve uma discussão sobre três aspectos: econômico, político e social.

O econômico, quando homenagearam essas pessoas que economicamente colaboraram com o Estado de Mato Grosso.

Vocês estão de parabéns, porque vieram contribuir para a nossa economia e para o progresso do nosso Estado.

Politicamente, sinto-me orgulhosa por ser esposa do Senador Jonas Pinheiro. Quando o Senador Jonas convidou o Sr. Blairo Maggi para ser o seu suplente, o Senador foi criticado porque escolheu um homem que não tinha nenhuma aspiração política, e hoje, nesta tarde, quando eu o vejo colocando o seu nome como homem político do futuro, eu tenho certeza de que o Senador Jonas foi inteligente para escolher este grande homem para ser o seu suplente.

Eu gostaria de dizer para vocês, meus senhores e minhas senhoras, vocês que são agricultores e estão aqui sendo homenageados, que o Senador Jonas Pinheiro vive vinte e quatro horas trabalhando por essa agricultura mato-grossense, colocando até a sua família em segundo plano - eu sei disso porque eu sou a sua esposa e sinto isso na nossa casa, na nossa família. Mas, eu tenho certeza de que isso ele faz porque há esperança e ele acredita num Mato Grosso melhor.

E, quando eu disse sobre o aspecto social muito pequeno, eu tenho certeza de que essas pessoas que aqui foram homenageadas colaboram muito com esse Estado, porque não é somente a economia que traz progresso para o nosso Estado, são vocês, quando contratam, colocam empregos à disposição do nosso povo. Eu tenho certeza de que isso ainda é de maior relevância para o nosso Estado e para nós que somos mato-grossenses.

E é por isso que, nesta tarde, eu gostaria mesmo de cumprimentá-los e agradecer ao Deputado Wilson Santos por esta grande homenagem que presta a vocês que vieram para o nosso Estado, e dizer também que se vocês são mato-grossenses e colaboraram com esse Estado, eu tenho certeza de que ao lado de vocês - ninguém disse - suas esposas foram companheiras, mulheres que colaboraram para que vocês realmente pudessem progredir, crescer e ajudar o nosso Estado.

Nós mulheres somos, realmente, companheiras, parceiras. Se os homens crescem, se os homens progridem, é porque, realmente, eles têm ao seu lado uma grande mulher que os ajudam, que colaboram e que pensam no futuro deste Estado.

É por isso que nesta tarde, mulheres desses grandes homens, vocês também precisam ser homenageadas e lembradas, aqui, nesta grande sala da Assembléia Legislativa de Mato Grosso!

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE,
REALIZADA NO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998, ÀS 16:00 HORAS.

Quero pedir aos Senhores, Sr. Sebastião “Lebrinha”, meu grande amigo, e André Maggi, que vocês dois sejam exemplos para nós, povo de Mato Grosso.

Aproveito para dizer também que os índios mato-grossenses têm três qualidades: de olhar para o futuro de grande visão; humildade para acreditar que não fomos capazes de trabalhar sozinhos e inteligentes para receber vocês para nos ajudar, para que esse Mato Grosso possa ser realmente um Estado de índios, índios brasileiros e índios mato-grossenses.

Parabéns a todos vocês. Muito obrigada, um grande abraço da mulher mato-grossense (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, o representante do Governo Amazonino Mendes, Sr. Wilton Santos.

O SR. WILTON SANTOS - Sr. Presidente, demais membros da Mesa, homenageados nesta data:

Em nome do Governo do Estado do Amazonas, Sr. Amazonino Armando Mendes, não poderia deixar de agradecer à Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso, pelo galardão concedido, por unanimidade, em reconhecimento por um trabalho que o Governador se sentiu na obrigação de realizar como brasileiro, já que é um trabalho de integração. Essa integração que faz com que não só o Mato Grosso, não só o Amazonas, mas sim o Brasil floresça, tendo a expectativa de comercializar, de conseguir melhores lucros para seus produtores.

Como Governante sentiu-se na obrigação, a partir do momento que conheceu o Projeto do Sr. André Maggi, a partir do momento que tomou conhecimento da Hidrovia Madeira/Amazonas, e sentiu o que poderia representar não para o Estado do Amazonas, não para o Estado do Mato Grosso, mas para o Brasil como um todo, porque esse é um Projeto tão grandioso que, além de Mato Grosso, de Brasil, também oferece oportunidade aos países vizinhos, aqui, da nossa Amazônia.

Hoje, para se ter uma noção, abre-se a oportunidade de escoar a produção de soja da Bolívia, através da Hidrovia Madeira/Amazonas; abre-se a oportunidade ao Estado de Rondônia de produzir e conseguir vender a sua soja com competitividade; abre-se a oportunidade ao Estado do Amazonas de gerar centenas e milhares de empregos, além de ocupar uma terra ociosa, que está praticamente desencantada.

A região dos Campos de Humaitá, de Lábria há mais de 20 anos foi abandonada pelos imigrantes que lá chegaram e acreditaram, porém, com a impossibilidade de escoar os seus produtos pelos Porto de Paranaguá e de Santos, abriu-se a oportunidade a esses bandeirantes que acreditaram neste País e que há 20 anos atrás foram para a região Amazônica e lá gastaram e investiram tudo o que tinham.

O Sr. André Maggi, o Sr. Blairo Maggi tiveram a oportunidade de conversar com famílias que gastaram e acabaram com tudo o que tinham na região de Humaitá, acreditando no que o Governo prometera na época, como a abertura de estradas, da BR-319, da BR-364, além de acreditar no *slogan* “Plante que o Governo garante”. Eles plantaram, acreditaram e o governo não garantiu!

Com a iniciativa do Sr. André Maggi, do Grupo Maggi, o Governador viu a possibilidade de resgatar a cidadania desses brasileiros e dar uma nova oportunidade a esses brasileiros que acreditaram neste País.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE,
REALIZADA NO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998, ÀS 16:00 HORAS.

Por isso, eu não poderia aqui deixar de, em nome do Governo do Estado do Amazonas, agradecer o Título de Cidadão Mato-grossense aos Srs. Deputados, aos senhores presentes.

O Governo do Estado do Amazonas pretende e quer ser um parceiro do Estado de Mato Grosso no desenvolvimento do Amazonas e desse País.

O Governador Amazonino Mendes agradece ao Deputado Wilson Santos pela lembrança e pelo reconhecimento.

Muito obrigado ao Estado de Mato Grosso.

Parabéns a esse bandeirante do século XX, o Sr. André Maggi, a toda a sua família, a todo esse Grupo e a essas pessoas que ajudaram e ajudam a fazer um Mato Grosso e um Brasil melhor. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE - Consulto os homenageados se há alguém, além do Sr. Blairo Maggi, que deseja usar a palavra.

(NESTE MOMENTO, O SR. ARI WOJCIK MANIFESTA SEU DESEJO DE USAR A TRIBUNA.)

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, o Sr. Ari Wojcik.

O SR. ARI WOJCIK - Sr. Presidente, demais autoridades que compõem a Mesa, Srs. Deputados, meus colegas homenageados, minhas senhoras e meus senhores:

A busca de palavras para agradecer essa deferência nesta Casa, lídima representante do Estado de Mato Grosso, somada à emoção que trago na alma, consiste neste momento a maior dificuldade encontrada por mim.

Não podemos escolher o lugar onde nascer, mas podemos escolher o lugar onde viver, e eu não aportei em qualquer terra, em qualquer povo. Aqui chegando fui aceito plenamente como seu filho, enquanto tentei, como bom filho, representá-la da melhor maneira possível em todas as esferas. E, com este sentimento, seguindo o meu caminho entre vocês, pude acompanhar o crescimento notável do nosso Estado.

Minha vida tem sido pautada pelos valores do trabalho constante e permanente, num tributo de confiança aos desígnios imutáveis do desenvolvimento desta terra.

Sinceramente, desejo agradecer a todas as pessoas responsáveis por esta homenagem, especialmente ao Deputado Wilson Santos, e dizer que este Título me torna cúmplice na responsabilidade de representar cada vez mais e melhor o nosso Mato Grosso.

Gostaria ainda de atentar para a coincidência da data - 09 de dezembro de 1998 -, data em que se comemora o centenário de D. Maria de Arruda Müller, essa notável mulher mato-grossense, exemplo para todas as nossas gerações, a quem dedico esta homenagem.

E, para terminar, lendo Guimarães Rosa:

“Quando morrer, quero que me enterrem à beira do Chapadão. Contento com a minha terra, cansado de tanta guerra, crescido de coração.” Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, o Sr. Sebastião Silvério de Almeida.

O SR. SEBASTIÃO SILVÉRIO DE ALMEIDA - Sr. Presidente, Deputados que compõem a Mesa, convidados:

Existe uma lenda que diz que no começo do mundo os bichos falavam. Então, agora uma lebre vai falar!

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE,
REALIZADA NO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998, ÀS 16:00 HORAS.

Aqui, hoje, não se fala mais em paranaense, nem em espírito-santense, hoje nós falamos que somos todos cuiabanos de “chapa e cruz”. Eu, por exemplo, já tenho o Título de Cidadão Cuiabano, me considero cuiabano de “chapa e cruz”, mato-grossense de adoção mesmo e, agora, com este Título, fico completamente realizado aqui no Estado de Mato Grosso. O que eu tinha que fazer já acho que fiz demais, porque com 83 anos completos, a minha idade já não permite avançar mais para frente, senão eu já estava lá em Roraima (PALMAS).

É o espírito desbravador inculcido na pessoa, assim como o meu prezado colega, o Maggi, que também na idade dele não se permite mais, senão ele já estaria bem mais longe, eu garanto isso! E, eu devo tudo isso que eu tenho, que eu fiz, a essa incansável mulher que eu tenho, que é minha esposa (PALMAS), que há 57 anos estamos juntos, bem casados, graças a Deus e essa família importante que tenho, que são meus filhos, meus netos, minhas noras cuiabanas. Isso tudo é muito importante!

Agora, eu já não sou mais nada praticamente! Hoje, uma homenagem foi prestada para mim! Já estou “dependurando as chuteiras”, como diz o outro!

Então, eu quero agradecer a presença dos convidados meus e de todos que aqui compareceram e agradecer a esse ilustre Deputado que lembrou deste humilde brasileiro que aqui serve o Mato Grosso.

Peço desculpas a todos pelo meu discurso tão simplório como é. Muito obrigado a todos, e que Deus nos abençoe e nos dê um feliz Natal (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE - Passamos a palavra ao homenageado também desta noite, o Sr. Blairo Maggi.

O SR. BLAIRO MAGGI - Exm^o Sr. Deputado Estadual e Presidente desta Sessão, Wilson Santos; Vice-Governador eleito, Rogério Sales, companheiro e amigo de muitos anos de Mato Grosso; Deputados Benedito Pinto e Eliene; Deputada Celcita Pinheiro, hoje Deputada eleita, representando aqui o Senador Jonas Pinheiro, que me telefonou há pouco lamentando não poder estar presente nesta Sessão, onde gostaria de abraçar seus amigos - mas outros compromissos no Congresso Nacional não o permitiram estar aqui neste momento; Deputado José Lacerda, caro companheiro também de muitas lutas aqui no Estado de Mato Grosso; meus colegas homenageados; meus convidados; convidados de meus colegas homenageados:

A importância de um Título de Cidadão de um Estado, de um Título de Cidadão Mato-grossense, para todos nós homenageados que optamos em vir para Mato Grosso, escolhemos o Mato Grosso como a nossa casa, assim como a maioria dos senhores que estão presentes aqui, é um reconhecimento por parte da Assembléia Legislativa que tem a delegação do povo mato-grossense de fazer isso, de nos dar um Título de Cidadão, como se nós fôssemos efetivamente nascidos no Estado de Mato Grosso. Nós já éramos cidadãos, de fato, mas não de direito, a partir deste momento, então, nós somos cidadãos mato-grossenses

Eu agradeço ao Deputado Wilson Santos pela indicação e a todos os Deputados que avalizaram essa indicação e puderam transformar numa Lei que nos concede este Título.

Falar por último, às vezes, é importante porque você pega toda conversa para resumir numa só. Nesta platéia, neste momento, parece-me que todos já estão um pouco cansados, mas eu não vou deixar de falar algumas coisas, não poderia deixar de falar e por isso peço desculpas antecipadas aos Senhores.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE,
REALIZADA NO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998, ÀS 16:00 HORAS.

Quando decidimos vir para Mato Grosso, nós principalmente o Grupo Maggi, André Maggi, seus familiares e funcionários que vieram para cá naquela época, vinham ou vieram a Mato Grosso, na esperança de crescer economicamente. Vieram na esperança de fazer um Estado novo, um Estado onde nós pudéssemos aqui criar os nossos filhos e gerar novas oportunidades. E fizemos isso, pois viemos para cá com essa intenção.

As dificuldades que foram impostas a nós do Grupo Maggi, da família e a todos vocês que vieram de fora não foram poucas, mas sabíamos da oportunidade que tínhamos e temos de transformar o Mato Grosso.

Eu digo sempre por aí a fora, Deputado Wilson Santos, e aí eu vou compartilhar com o Deputado José Lacerda, de que o Mato Grosso parecia um “patinho feio”, longe de tudo e longe de todos, quando na verdade não era bem assim e não é bem assim. Se nós somos o Centro Geodésico da América do Sul, claro que isso não significa que estamos longe de todos, mas pelo contrário, nós podemos olhar e dizer: todos são nossos vizinhos. Portanto, todos estão próximos de nós.

E cabe a nós, iniciativa privada, os Deputados, o Governo Estadual, buscar essas alternativas. Assim como o Grupo Maggi fez, assim como a família Lacerda que defende há muitos e muitos anos a saída pelo Pacífico, a saída pelo Rio Paraguai.

São idéias como essas que devem ser pegadas, perseguidas, conquistadas e levadas adiante. Se cada um de nós pudéssemos pegar uma dessas alternativas, nós, dentro de muito pouco tempo, fariamos então o nosso “patinho feio”, que era o Mato Grosso, transformar-se num belo cisne, que todos cobiçariam, como todos cobiçam, com certeza, pelo seu potencial e pelo futuro que pode ter.

Então, o Deputado Wilson Santos já deu uma aula de agricultura e eu não preciso me estender sobre a potencialidade do Estado, porque efetivamente é o Estado do futuro ou o Estado do presente.

Portanto, eu gostaria, neste momento, de fazer os agradecimentos de praxe, Deputada Celcita, e estava aqui anotado na minha lista para agradecer a minha mãe, minhas irmãs, minha mulher e minhas filhas. Vou fazê-lo independente do “puxão de orelha” que a Senhora deu no pessoal.

Eu gostaria de agradecer esse Título de Cidadão Mato-grossense e dividi-lo com os meus familiares e com todos os companheiros de trabalho do Grupo Maggi e com todos os amigos que nos ajudaram a chegar onde chegamos.

Eu gostaria de agradecer, especialmente, a Terezinha, minha esposa, por ter sabido, até então, agüentar a barra, às vezes, lá em casa sozinha. São muitas viagens, muitos negócios. Ela voltou a estudar, dentre em breve se tornará uma advogada, suprimindo todas essas faltas e necessidades. A minha filha Ticiane, que está presente, que tão bem soube enfrentar as dificuldades da vida, que, às vezes, nos são impostas. Obrigado, minha filha. Belisa, que está desabrochando agora.

O Andrezinho! André, eu gostaria de ter a felicidade que o meu pai está tendo hoje de, quando eu tiver setenta anos e você uns quarenta, recebermos juntos um título de uma Assembléia Legislativa de qualquer Estado (PALMAS).

Fica, então, aqui o meu muito obrigado, Deputado. Obrigado a V. Ex^a, à Assembléia Legislativa por nos conceder essa honraria. Fica aqui o nosso abraço, o nosso muito obrigado (PALMAS).

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA SESSÃO SOLENE DE ENTREGA DE TÍTULO DE CIDADÃO MATO-GROSSENSE,
REALIZADA NO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 1998, ÀS 16:00 HORAS.

O SR. PRESIDENTE - Agradecemos a presença das Senhoras e dos Senhores, da Imprensa em geral que cobriu esta Sessão, das autoridades aqui presentes, de todos os convidados.

Convido a todos a porem-se de pé para a execução do Hino de Mato Grosso.
(NESTE MOMENTO, A BANDA DA POLÍCIA MILITAR EXECUTA O HINO DE MATO GROSSO - PALMAS.)

O SR. PRESIDENTE - Declaro encerrada a presente Sessão (LEVANTA-SE A SESSÃO).

Revisada por Maria Aparecida V. Beretta